

QUAL SUBSTRATO POSSIBILITA MELHORES CONDIÇÕES BROMATOLÓGICAS PARA A FARINHA PRODUZIDA COM LARVA DE *TENEBRIO MOLITOR* (COLEOPTERA: TENEBRIONIDAE)?

Erica Takaya¹; Francineide Soares da Silva²; Elisa Queiroz Garcia³

Um dos maiores custos da produção animal é com a alimentação. Visando diminuir os gastos nas dietas de animais de criação, o *Tenebrio molitor* tem sido utilizado como fonte proteica não convencional. Na criação de tenébrios, um dos maiores custos de produção é com os substratos de criação, sendo necessário testar diferentes substratos para tentar reduzir os gastos. Logo, o objetivo deste estudo é avaliar a composição bromatológica da farinha de larva de *T. molitor* criado em diferentes substratos. A criação das larvas de tenébrios foi realizada no Laboratório de Biologia, Zoologia e Entomologia e as análises bromatológicas foram feitas no Laboratório de Nutrição Animal e Bromatologia, ambos do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), em Patos de Minas, MG. Neste experimento, foi adotado o Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC) com quatro tratamentos e cinco repetições. Foram avaliados os seguintes parâmetros: matéria seca (MS), matéria mineral (MM) e proteína bruta (PB) das larvas criadas em quatro substratos diferentes (farelo de trigo, farelo de soja, aveia e fubá). Os resultados foram avaliados entre si pela análise de variância e pelo teste de Tukey com o programa R Studio versão 4.0.2. A farinha produzida por larvas criadas em fubá proporcionou os melhores dados de MS, tendo apresentado 60,58% desse componente. No entanto, demonstrou a pior quantidade de larvas de tenébrios. Esse resultado pode ter sido influenciado pela composição do substrato, que tinha muito amido e pouca proteína. Estudos verificaram que substratos com essas características resultaram em larvas com maior quantidade de MS e aumentaram o tempo de desenvolvimento das larvas até o estágio pupa. O fubá também mostrou melhor quantidade de MM, sendo obtido o valor de 7,00%. Esse fato ocorreu possivelmente por causa da quantidade desse nutriente no substrato, uma vez que larvas com alto teor de MM eram provenientes de substratos ricos nesse componente. Já o farelo de trigo apresentou a farinha com o melhor teor de proteína bruta (72,14%) e também demonstrou melhor desenvolvimento das larvas. Tal fato pode ter ocorrido provavelmente por causa da quantidade e qualidade das proteínas desse substrato, uma vez que altas quantidades de PB no substrato possibilita o aumento do teor de PB nas larvas de tenébrio. Portanto, o substrato fubá apresentou melhores resultados para matéria seca e matéria mineral, enquanto o farelo de trigo demonstrou melhor resultado para proteína bruta.

Palavras-chave: análise bromatológica; entomofagia; farinha de inseto; fonte não convencional de proteína.

¹ Discente de Zootecnia (UNIPAM). E-mail: ericat@unipam.edu.br.

² Discente de Zootecnia (UNIPAM). E-mail: francineidesilva@unipam.edu.br.

³ Professora orientadora (UNIPAM). E-mail: elisaqg@unipam.edu.br.